



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:
DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO POVO
CARIOCA O SUSHI BARCELLOS.

Autor(es): VEREADOR MARCIO RIBEIRO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º Fica declarado como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Povo Carioca o Sushi Barcellos.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente.

Art. 3º Ato do Poder Executivo regulamentará esta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 07 de agosto de 2024.

JUSTIFICATIVA

O Sushi Barcellos representa uma parte significativa da história gastronômica do Rio de Janeiro, marcando uma trajetória que começou modestamente em 1980 nas feiras livres da cidade. Fundada por Arnaldo Barcellos, a Peixaria evoluiu ao longo das décadas, transformando-se em um ícone culinário reconhecido não apenas por sua comida japonesa de alta qualidade, mas também por sua ligação com a tradição das feiras livres cariocas.

A iniciativa de Arnaldo em oferecer degustações de seus peixes frescos aos clientes, antes mesmo de abrir seu restaurante em 2013, demonstra não apenas um empreendedorismo visionário, mas também um compromisso inabalável com a qualidade e a autenticidade dos produtos locais. Ao integrar o chopp gelado, clima de feira livre e frutos do mar frescos em seu conceito, o Sushi Barcellos criou uma experiência gastronômica única que ressoa com o gosto e o estilo de vida dos cariocas.

Além disso, a expansão da marca para três food trucks em pontos estratégicos da cidade, incluindo um ponto fixo em Botafogo, reflete sua aceitação e popularidade entre os moradores e visitantes do Rio de Janeiro. O Sushi Barcellos não é apenas um restaurante, mas sim um ponto de encontro cultural que celebra a tradição das feiras livres, a culinária japonesa e a qualidade dos produtos locais.

Portanto, declarar o Sushi Barcellos como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do povo carioca reconhece não apenas sua contribuição para a diversidade gastronômica da cidade, mas também sua importância como guardião de tradições culinárias locais e um exemplo de empreendedorismo familiar que se tornou um símbolo de





CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

identidade e orgulho para o Rio de Janeiro.

